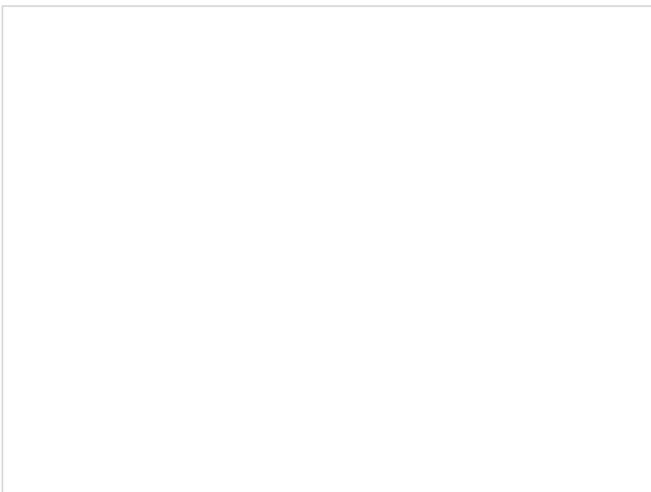


# Governo de Minas participa de discussão sobre mercado de carbono voluntário na COP27

Seg 14 novembro



Renata Araújo

O [Governo de Minas](#), por meio da secretária de [Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Marília Melo, participou, na segunda-feira (14/11), de uma discussão sobre mercado de carbono voluntário durante a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2022 (COP27), que acontece na cidade de Sharm el-Sheikh, no Egito. Marília foi convidada a fazer parte do diálogo por meio do Fundo Global para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV).

Além de Marília, participaram da conversa os ministros do Quebec e de British Columbia, no Canadá. O foco da conversa foi o mercado de carbono voluntário na escala de governos subnacionais, tendo sido apresentada a proposta de adesão à plataforma de precificação de carbono nas Américas. A ferramenta é fundamental para incrementar os mecanismos de remoção de CO2 equivalente, sequestrando gases de efeito estufa e angariando recursos financeiros aos participantes da medida.

Com o mercado de carbono voluntário, empresas e governos, por exemplo, podem gerar ou comprar créditos de carbono. Cada tonelada de CO2 equivalente evitada ou removida equivale a um crédito de carbono que, em média, vale em torno de US\$ 10 a 12.

## Coalizão de governos

A ideia do Governo de Quebec é criar uma coalizão de governos subnacionais no mercado de carbono voluntário. O intuito é implementar um instrumento de política ambiental para uma ação ambiciosa contra as mudanças climáticas sendo, ainda, um componente de uma recuperação verde da pandemia de covid-19.

Outro objetivo é encorajar a iniciativa privada a seguir os passos de governos subnacionais e precificar o carbono de forma interna. A integração é outro ponto importante nas intenções do Governo de Quebec, que espera fortalecer a cooperação regional e internacional para compartilhar informações, conhecimentos, lições aprendidas e experiências com o mercado de carbono voluntário.

## **Minas e o mercado de carbono voluntário**

Em sua fala, Marília Melo destacou que o Governo de Minas criou um grupo de trabalho multidisciplinar para desenvolver estudos sobre o fomento dos ativos florestais no mercado de carbono voluntário, em especial os decorrentes das unidades de conservação estaduais. Além da Semad, participam do grupo a [Secretaria de Estado de Fazenda \(SEF\)](#); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico; [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#) e [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#).

“É essencial para Minas a aproximação com o Governo de Quebec para aprimorar os mecanismos em desenvolvimento no nosso estado, de modo a viabilizar a adesão à plataforma de precificação do carbono nas Américas em momento oportuno”, salientou.

## **Outras participações**

Ainda na segunda-feira, Marília Melo participou de uma conversa promovida pela organização não-governamental ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, que tem como foco governos locais e autoridades ambientais. O diálogo teve como objetivo falar de parcerias e inovações para alcançar a neutralidade de carbono.

Marília também marcou presença em um painel que discutiu RoadMap da descarbonização dos estados brasileiros.